

IBRAC

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS
DE CONCORRÊNCIA, CONSUMO E
COMÉRCIO INTERNACIONAL

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos Aspectos Teóricos e Práticos

AULA 5 - Shadow Investigation

Professores: Raphael Soré (KPMG) e Leonardo Lopes (PWC)

11.05.21

IBRAC

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS
DE CONCORRÊNCIA, CONSUMO E
COMÉRCIO INTERNACIONAL

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos



Raphael Soré
Sócio de Compliance e Forense - KPMG

Experiência profissional

Raphael é advogado e mestre em direito e sócio da prática de Compliance, Investigações e Cyber da KPMG. Ele possui em mapeamento de riscos de integridade, implementação de medidas preventivas e, sobretudo, na condução de investigações.

No setor público, entre outros, atuou como Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Controle Interno e coordenador de prevenção à corrupção da Corregedoria Geral da Administração do Estado de São Paulo.

No setor privado, antes de ingressar na KPMG Raphael atuou como advogado especializado em compliance e investigações.

Raphael é autor de três livros relacionados a riscos organizacionais, Compliance e investigações e é professor convidado da Pós-Graduação em Direito Penal Empresarial da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Mestre em Direito do Estado – Fac. Direito do Lgo. de S. Francisco-USP
- Pós-Graduado em Direito Público – Escola Paulista da Magistratura
- Pós-Graduado em Direito Comunitário Europeu – Universidade de Coimbra
- Bacharel em Direito– Fac. Direito do Lgo. de S. Francisco-USP
- Certified Fraud Examiner – CFE (ACFE)



Leonardo Lopes
Sócio Forensic Services – PwC Brasil

Experiência profissional

Sócio líder da prática de Forensic Services da PwC Brasil e membro do PwC Global Forensics Leadership Counsel, com experiência nas áreas de auditoria externa, gestão de riscos, compliance, investigações corporativas e como assistente técnico em disputas e arbitragens.

Entre 2007 e 2008 foi responsável pelo projeto de remediação de controles internos de compliance anticorrupção no contexto de um dos 10 maiores casos de *enforcement* do FCPA – Foreign Corrupt Practices Act pelo DOJ e SEC.

Atuou em diversas investigações realizadas no âmbito das operações da Polícia Federal e Ministério Público Federal nos últimos 15 anos, seja como parte da equipe de auditoria externa, ou da equipe de investigação, incluindo investigação com implicações envolvendo autoridades norte-americanas. Conduziu também *due diligence* de compliance em relevantes transações de M&A nos setores de gás, energia renovável, tecnologia e agronegócio.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- NLDP – Network Leadership Development Program – PwC US
- Genesis Park Leadership Program - PwC US Washington, DC
- MBA Executivo em Finanças - Insper
- Bacharel em Ciências Contábeis – Universidade Paulista
- Bacharel em Administração de Empresas – FAAP

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- **Agenda – Apresentação da Aula e Contexto**

1. Apresentação da Aula e contexto: Do que vamos falar?
2. O que o auditor tem a ver com as investigações corporativas?
 - a. Porque o auditor é um stakeholder: o papel e as obrigações do auditor
 - b. Shadow Investigation:
 - i. O que é
 - ii. Para que serve?
 - iii. A questão da confiança no trabalho do especialista
 - iv. Em quais casos ocorrerá?
3. Entendendo e interagindo com a shadow investigation
 - a. O mandato: objetivo da investigação
 - b. Governança
 - c. Escopo contratado

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- **Agenda**

- 3. Entendendo e interagindo com a shadow investigation

- (...)

- d. Procedimentos da investigação

- i. Tecnologia forense

- ii. Análise financeira

- iii. Entrevistas

- iv. Análise de comunicações

- e. Acesso ao relatório final

- f. Negociações de Acordo com autoridades

- g. Remediação de controles internos

- 4. Takeaways

- 5. Debate

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- **Porque o auditor é um stakeholder: o papel e as obrigações do auditor**
 - Investigação vs Necessidade de emissão das Demonstrações Financeiras (DFs)
 - NBC TA (ISA) 240 – Responsabilidade do auditor em relação a fraude no contexto da auditoria de DFs
 - Identificar e avaliar os riscos de distorção relevante nas DFs decorrente de fraude, obter evidências a partir da implantação de respostas de auditoria e responder adequadamente face à fraude ou à suspeita de fraudes identificada durante a auditoria.
 - NBC TA (ISA) 250 – Considerações sobre Leis e regulamentos na auditoria de DFs
 - (a) obter evidência de auditoria apropriada e suficiente no que se refere à conformidade com as disposições de leis e de regulamentos que têm efeito direto na determinação dos valores e nas divulgações relevantes nas DFs;
 - (b) executar procedimentos específicos para ajudar a identificar outros casos que possam ter efeito relevante sobre as DFs; e
 - (c) responder adequadamente à não conformidade ou suspeita de não conformidade identificada

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- **Shadow investigation: o que é e para que serve?**
 - São os procedimentos de verificação realizados pelo auditor independente sobre a Investigação interna de modo a examinar que a mesma seja suficientemente completa, objetiva e confiável afim de proporcionar a ele conforto sobre o impacto (ou não) do tema investigado sobre as demonstrações financeiras.
 - Conforto e razoabilidade: “O auditor que realiza auditoria de acordo com as normas de auditoria é responsável por obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, como um todo, não contêm distorções relevantes, causadas por fraude ou erro.” Circ. 3/2015 IBRACON
 - Fazer x Revisar
 - Impactos financeiros, credibilidade das representações e deficiência dos controles internos
 - O que o investigador deve entender do trabalho do time de *shadow* ?

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- **Shadow investigation : a questão da confiança no trabalho do especialista**

- NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria

(e) Especialista da administração é uma pessoa ou organização com especialização em uma área, que não Contabilidade ou Auditoria, cujo trabalho naquela área de especialização é utilizado pela entidade para ajudá-la na elaboração das demonstrações contábeis.

(f) Suficiência da evidência de auditoria é a medida da quantidade da evidência de auditoria. A quantidade necessária da evidência de auditoria é afetada pela avaliação do auditor dos riscos de distorção relevante e também pela qualidade da evidência de auditoria.

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- **Shadow investigation : a questão da confiança no trabalho do especialista**
 - NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria

A35. A **confiabilidade das informações** a serem utilizadas como evidência de auditoria e, portanto, da própria auditoria, **é influenciada pela sua fonte e sua natureza, e pelas circunstâncias nas quais são obtidas...**

... **Informações** obtidas de fonte independente **podem não ser confiáveis** se a fonte **não tiver conhecimento** ou se for possível que especialista da administração **não tenha objetividade**.

Sobre a confiabilidade da evidência de auditoria:

- a confiabilidade da evidência de auditoria é maior quando ela é obtida de fontes independentes fora da entidade;
- a evidência de auditoria obtida diretamente pelo auditor é mais confiável do que a evidência de auditoria obtida indiretamente ou por inferência;
- a evidência de auditoria em forma de documentos, em papel, mídia eletrônica ou de outro tipo, é mais confiável do que a evidência obtida verbalmente.

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- **Shadow investigation : em que caso ocorrerá?**
 - Suspeita de não conformidade é claramente inconsequente e/ou irrelevante para a auditoria?
 - Algo “imaterial” pode ser “relevante para a auditoria”.

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- **Entendendo e interagindo com a shadow investigation: Mandato e Governança**
 - Conflito de interesses interno – a importância de entender a alegação, suas implicações e riscos.
 - A importância da colegialidade em apurações relevantes: *“An internal investigation of potential fraudulent financial reporting at a public company should normally be overseen by the audit committee”* – Safeguards to an Audit Committee’s Investigation of Financial Reporting – Michael R. Young
 - Entender esses pontos e o seu significado para o time de Shadow é fundamental para antecipar problemas e melhorar a interação com esse time, fazendo com que todo o processo seja conduzido com mais tranquilidade
 - Alguns dos principais pontos de revisão do time de Shadow são muitas vezes antecedentes ao próprio trabalho dos investigadores contratados, como, o objetivo da apuração, sua governança e seu escopo.
- **Objetivo do trabalho:** Investigação independente x Investigação Defensiva

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- Entendendo e interagindo com a shadow investigation: Mandato e Governança
 - A importância da credibilidade: “Na obtenção de segurança razoável, o auditor tem a responsabilidade de manter atitude de ceticismo profissional durante a auditoria, considerando o potencial de burlar os controles pela administração, e de reconhecer o fato de que procedimentos de auditoria eficazes na detecção de erros podem não ser eficazes na detecção de fraude.”
 - Quem executa o trabalho?

“The investigation should be undertaken by a law firm of recognized reputation and capacity that has little or no prior history of reporting to management (...). Under normal circumstances, the Law firm should engage forensic assistance.” Safeguards to an Audit Committee’s Investigation of Financial Reporting – Michael R. Young

- O auditor não executará a investigação, mas como o seu resultado deverá lhe proporcionar o conforto para o exercício do seu múnus ele precisa ter segurança razoável sobre a técnica e independência dos que a executam e que seus objetivos sejam úteis às necessidades do auditor. (Relembrando: “O auditor que realiza auditoria de acordo com as normas de auditoria é responsável por obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, como um todo, não contêm distorções relevantes, causadas por fraude ou erro.”)

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- Entendendo e interagindo com a shadow investigation: Mandato e Governança
 - Dicas para internal counsel e time investigação:
 - Avaliar de saída as potenciais implicações da alegação e arquitetar uma governança de apuração que dê a ela suficiente credibilidade;
 - Comunicar adequadamente aos órgão de governança interna e, quando for o caso, utilizá-los como fiadores do processo: ex. Comitê de Investigação composto pelos membros independentes do C.A. ;
 - Entender adequadamente as obrigações legais do auditor e, quando for o caso, envolve-lo cedo no processo ;
 - Avaliar se uma investigação meramente interna ou uma investigação defensiva fazem frente à gravidade da alegação;
 - Montar um time de investigação com expertise compatível com a alegação e com os procedimentos necessários a sua execução.

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- Entendendo e interagindo com a shadow investigation: Escopo contratado e procedimentos de investigação
 - Objetivos e Escopo
 - Objetivo (restrito ou abrangente)
 - Alegações
 - Período
 - Entidades
 - Custodiantes
 - Tecnologia forense
 - Análise financeira
 - Entrevistas
 - Análise de comunicações
 - *Background checks*

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- Entendendo e interagindo com a shadow investigation: acesso ao relatório final
 - O que o Auditor busca no relatório final:

“Em caso de eventual suspeita de fraude, compete à administração da entidade e aos responsáveis pela governança efetuar uma investigação dos fatos ou alegações. Essas investigações envolvem análises robustas e conclusivas e, geralmente requerem a participação de especialistas na execução de procedimentos de auditoria forense.”

(...)

“Dependendo de cada situação, o auditor não poderá concluir seus trabalhos antes que a administração e os níveis de governança tenham suas próprias conclusões embasadas pelas análises realizadas pela própria administração e governança, com auxílio ou não de especialistas em auditoria forense.”

Circ. 3/2015 IBRACON

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- Entendendo e interagindo com a shadow investigation: acesso ao relatório final

- O que o auditor espera encontrar no relatório de investigação

“Upon the investigation’s completion, the investigators should provide a report setting forth, among other things: (i) the circumstances giving rise to the investigation; (ii) the investigation’s scope; (iii) the persons interviewed; (iv) sources of documents reviewed; (v) the underlying facts; (vi) determinations as to wrongful intent; and (vii) proposed remedial action.” Safeguards to an Audit Committee’s Investigation of Financial Reporting – Michael R. Young

- O auditor não necessariamente esperará receber o relatório completo da investigação, mas geralmente seu conforto dependerá de ter acesso aos documentos principais, incluindo uma conclusão clara por parte da companhia sobre os pontos do escopo.

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- Entendendo e interagindo com a shadow investigation: Negociações de Acordo com autoridade
 - Relevância das informações para que a administração emita suas demonstrações financeiras;
 - Suficiência da evidência de auditoria para que o auditor possa emitir sua opinião sobre as DFs;
 - Pessoas
 - Atos isolados ou perversivos
 - Impacto sobre as DFs / divulgação
 - Impacto sobre controles internos
 - Avaliação sobre potenciais contingências a serem provisionadas.

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

- Entendendo e interagindo com a shadow investigation: Remediação de controles internos
 - Medidas envolvendo potenciais envolvidos com irregularidades;
 - Identificação das causas-raízes das irregularidades;
 - Plano de remediação das deficiências de controles internos;
 - Evidência da implementação das ações propostas.

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

▪ Takeaways

- Entender as obrigações do auditor ajuda a entender suas necessidades e, conseqüentemente, o que ele espera da Companhia e da apuração;
- A comunicação cotidiana do Plano de Investigação e suas alterações com o time de Shadow é fundamental para evitar surpresas desagradáveis ao final do trabalho, assim como para construir credibilidade;
- O time de shadow não é quem decide pela não emissão das DFs ou pela inclusão de quaisquer apontamentos à mesma, porém é fundamental que os profissionais de Shadow deixem claras as suas expectativas;
- O time de shadow jamais deve conduzir o trabalho. A responsabilidade pela apuração é da Companhia e ele deve se limitar a acompanhá-lo para a satisfação dos objetivos da auditoria, porém é importante que ele equilibre tal premissa com uma comunicação eficiente com o time de investigação.

Curso: Investigações Internas e Negociação de Acordos

Aspectos Teóricos e Práticos

Perguntas e Debate

OBRIGADO!